

PROJETO DE LEI N° ,DE 2007

(Da Sra. Fátima Pelaes)

Denomina “Aeroporto Internacional de Macapá- Vítor Santos”, localizado na cidade de Macapá, capital do Amapá.

O Congresso Nacional decreta;

Art.1 O Aeroporto Internacional de Macapá, localizado na cidade de Macapá, Estado do Amapá, passa a denominar-se “Aeroporto Internacional de Macapá-Vítor Santos.

Art.2 Esta lei entra em vigor a partir de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Natural de Belém do Pará, Vítor José Moreira Santos mudou-se para Macapá logo na infância, onde estudou, trabalhou, semeou amizades e fincou raízes. Casou-se com Guilhermina Farias dos Santos, com quem teve 2 filhos - Marcelo Farias dos Santos e Vitor Farias dos Santos Júnior,piloto de avião do Governo do Estado . Homem de vasto círculo de amizades, Vítor Santos tinha orgulho em dizer que começou a vida de servidor público como servente do Palácio do Governo e logo foi galgando rapidamente postos de maior destaque graças à sua capacidade de trabalho e facilidade em conquistar espaços.

Mas foi como chefe do Serviço Aéreo do Estado que Vítor Santos viria mostrar não apenas talento laborial como também profunda habilidade política e aguçada sensibilidade humana. Durante os 21 anos que passou à frente deste órgão, Vítor Santos foi responsável pela manutenção e elaboração do calendário de vôos das aeronaves do Estado, sobretudo para o interior. Vale lembrar que mais de 90% destes vôos, conhecidos à época como

“Vôos de Misericórdia”, constituíam-se em viagens aéreas para transporte - resgate de doentes do interior, em sua grande maioria de origem pobre, indicados para tratamento de urgência na capital ou ainda transferência para centros de saúde de maior porte. Sem falar, é claro, no transporte aéreo de medicamentos, produtos de primeira necessidade, correios, encomendas expressas, cargas de valor e mesmo pequenas provisões de comércio.

Por sua importância e dimensão social, o transporte não apenas de doentes mas de pessoas necessitadas de deslocamento de urgência em virtude de situações extremas das mais diversas naturezas tornou a figura de Vítor Santos enormemente conhecida. Seu empenho, dedicação e principalmente determinação em servir uma população extremamente carente, que de forma alguma poderia fazer uso do transporte aéreo sem a interferência direta e decisiva do Poder Público, conferiu a Vítor Santos a popularidade e simpatia pública que carregou até o fim de seus dias, aos 67 anos de idade.

As inúmeras intervenções em favor das classes menos favorecidas no transporte aéreo emergencial e prioritário para/do interior do Estado granjeou a Vítor Santos ainda o respeito, reconhecimento e sobretudo a eterna gratidão de uma enorme casta de simpatizantes, via de regra pessoas diretamente dependentes de um transporte fundamental que não raro era sinônimo de vidas salvas ou situações críticas resolvidas a tempo. Num Estado de grande dimensão e geografia diversificada, cujo principal transporte de massa ainda é a via fluvial, a rapidez do deslocamento aéreo bancado pelo Estado era absolutamente crucial para uma população lotada de limitações, privações e necessidades urgentes.

Tal foi a importância do serviço eminentemente social realizado por Vítor Santos para o interior do Estado quando na chefia do Serviço Aéreo do Amapá que o próprio Ministério da Aeronáutica conferiu a este emérito servidor público o Diploma e Medalha ao Centenário de Santos Dumont, numa demonstração cabal e definitiva de sua importância na história da aviação civil e filantrópica no Estado. A homenagem, absolutamente meritório, é ilustrativa da consciência cidadã, e o inquestionável espírito público deste homem que merece ter o nome guardado na memória cívica do Amapá.

Sala das Sessões, em de de 2007

Dep. Fátima Pelaes - PMDB/AP.